

Sobre um novo trematodeo parasito de Iguana tuberculata (Laur.) *

por

J. F. Teixeira de Freitas e Herman Lent

(Com 2 figuras no texto)

Publicamos na presente nota a descripção de um interessante trematodeo, que consideramos como nova especie e typo de um novo genero, colleccionado pelo Snr. Mario Ventel, em Porto Esperança (Estado de Matto Grosso), em Fevereiro de 1925, no estomago de um sinimbú — *Iguana tuberculata* (Laur.).

Deste material examinamos 5 exemplares comprimidos e corados pelo carmin alcoolico chlorhydrico e um outro diaphanisado no acido acetico e no creosoto.

Pulchrosomoides n. g.

Omphalometrinae: — Ventosa anterior sub-terminal; vestigio de disco peristomico presente; acetabulo no terço anterior do corpo, mediano; cuticula com espinhos escamiformes symetricos; pharynge presente; esophago quasi nullo; cecos longos, não ramificados, estreitos até o fim da zona acetabular, e dahi para traz largos; póro genital pré-acetabular, levemente deslocado da linha mediana, logo abaixo da bifurcação esophageana; bolsa do cirro de tamanho regular, contendo grande vesicula seminal, e situada entre o acetabulo e a bifurcação do esophago; testiculos post-acetabulares, post-uterinos, post-ovarianos, sub-equatoriais, intra-cecaes, um adiante do outro, levemente lobados; ovario pequeno, sub-mediano, pré-testicular, post-uterino, intra-cecal, não lobado; espermatheca ausente; glandula de Mehlis grande, entre o ovario e o testiculo anterior; vitelinos muito desenvolvidos e com folliculos volumosos, extendendo-se desde a zona post-acetabular até a extremidade posterior, occupando as áreas extra-cecaes e cecaes e invadindo a area intra-cecal em varios pontos, principalmente para traz dos testiculos; utero intra-cecal, pre-ovariano, post-acetabular e com alças transversaes.

ESPECIE TYPO: — *Pulchrosomoides elegans* n. sp.

HABITAT: — Estomago de repteis.

* Recebido para publicação a 24 de Novembro de 1936 e dado a publicidade em Março de 1937.

Pulchrosomoides elegans n. sp.

Corpo alongado, chato e atenuado para as extremidades, principalmente para a posterior, medindo 11,4 a 13,5 mm. de comprimento por 2,63 a 3,40 mm. de largura maxima em exemplares comprimidos. Vestigio de disco peristo-

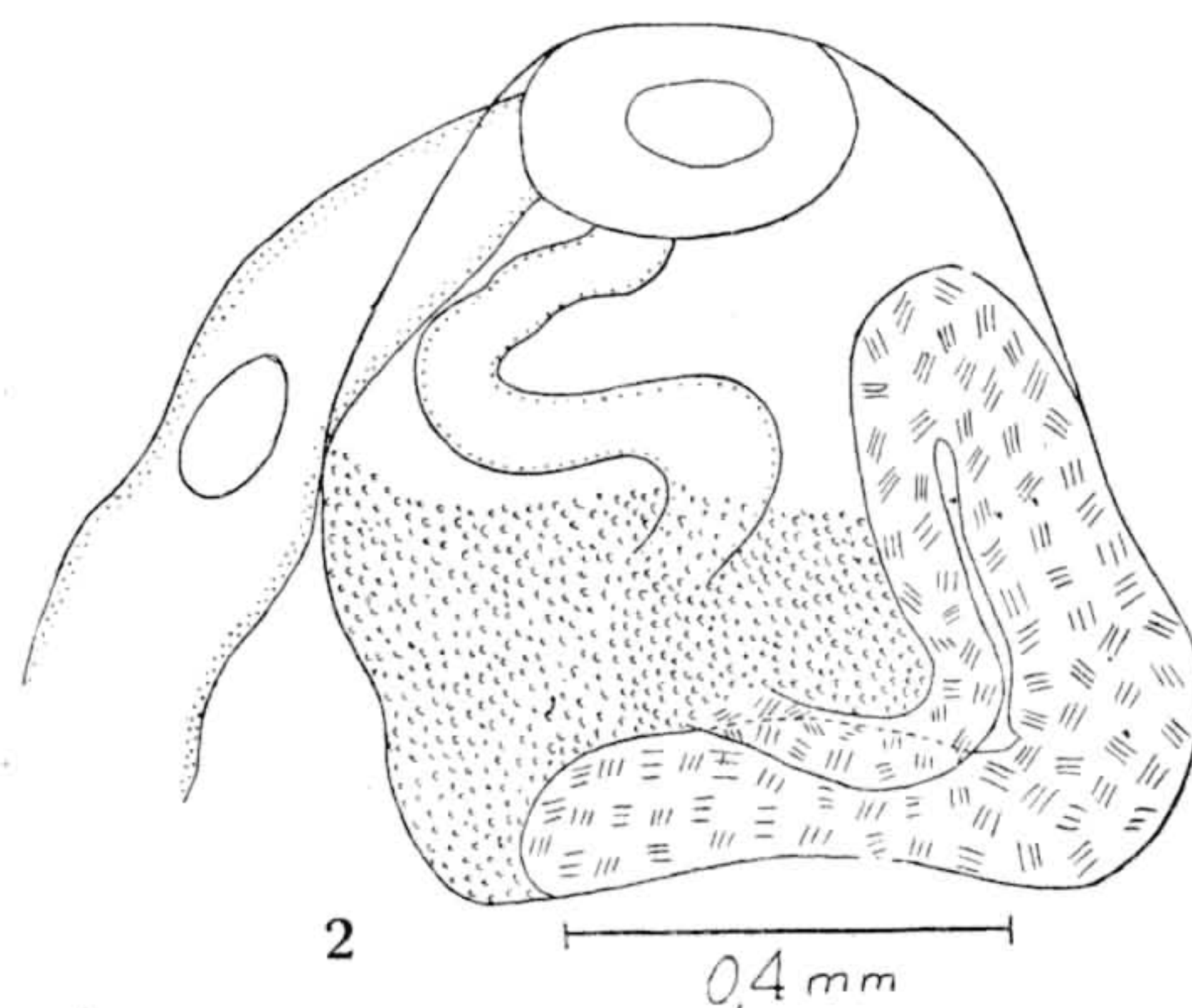
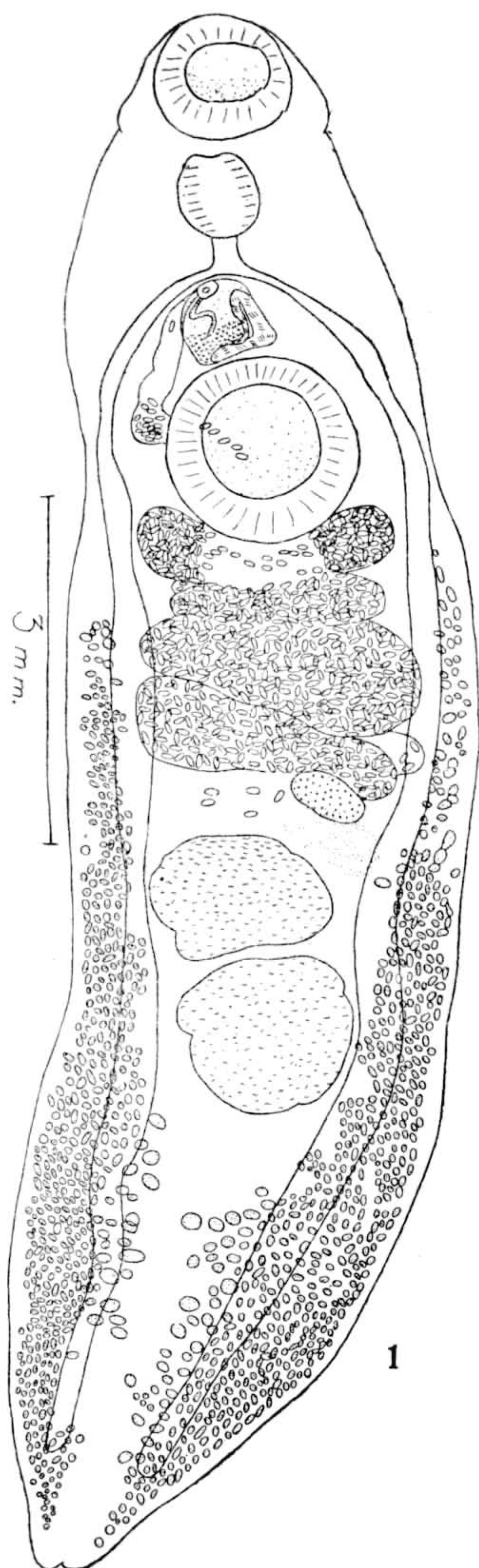


Fig. 1 — *Pulchrosomoides elegans* n. sp. Aspecto total.

Fig. 2 — *Pulchrosomoides elegans* n. sp. Detalhe da bolsa do cirro.

mico presente, determinando leve levantamento da parede do corpo ao nível do rebordo posterior da ventosa oral. Cutícula revestida por espinhos escami-formes numerosos, que se iniciam na extremidade anterior, aumentam progres-

sivamente de tamanho, até próximo a extremidade posterior, onde, então, começam a se tornar menores. Ventosa oral grande, subterminal, mais larga do que longa, tendo 0,789 a 1,052 mm. de comprimento por 0,973 a 1,184 mm. de largura. Acetabulo a 1,525 a 2,262 mm. da ventosa anterior, redondo, com 1,315 a 1,500 mm. de diametro. Pharynge fortemente musculoso, ellypsoide, com 0,526 a 0,641 mm. de comprimento por 0,631 a 0,842 mm. de largura. Esophago quasi nullo e de forma sub-cylindrica; cecos longos, estreitos na região acima do acetabulo, largos dahi para traz e terminando posteriormente a uma pequena distancia da extremidade do corpo. Póro genital acima da zona acetabular e logo abaixo da bifurcação esophagiana, levemente deslocado da linha mediana. Bolsa do cirro grande, com 0,710 a 1,184 mm. de comprimento, por 0,605 a 0,921 mm. de largura, situada acima da zona acetabular e possuindo volumosa vesicula seminal. Testiculos grandes, levemente lobados, intra-cecaes, com campos coincidindo e zonas em contacto, occupando o terço médio do corpo, de modo a ficarem levemente sub-equatoriaes. O testiculo posterior é levemente maior do que o anterior, mede 0,999 a 1,289 mm. de comprimento por 1,184 a 1,578 mm. de largura; o testiculo anterior possui 0,973 a 1,220 mm. de comprimento por 1,236 a 1,525 mm. de largura. Ovario pequeno, arredondado, levemente mais largo do que comprido, sub-mediano, post-uterino, pre-testicular, tendo 0,368 a 0,421 mm. de comprimento por 0,473 a 0,631 mm. de largura. Espermatheca ausente. Glandula de Mehlis maior do que o ovario, de forma semelhante á delle, situada entre o ovario e o testiculo anterior, porém mais lateral que sub-mediana. Canal de Laurer ? Vitellinos muito desenvolvidos, com folliculos volumosos, extra-cecaes e cecaes e um tanto intra-cecaes na area post-testicular; extendem-se desde a zona uterina até a extremidade posterior, além das terminações cecaes. Utero relativamente pequeno, com alças transversaes, situado na area intra-cecal entre o ovario e o acetabulo. Ovos de casca amarella, ellypsoides, com 0,136 a 0,157 mm. de comprimento por 0,072 a 0,086 mm. de largura. Extremidade posterior do corpo afilada e obtusa, podendo em alguns exemplares se apresentar invaginada.

HABITAT: — Estomago de *Iguana tuberculata* (Laur.).

PROVENIENCIA: — Porto Esperança, Estado de Matto Grosso, Brasil.

Typos na colleção helminthologica do Instituto Oswaldo Cruz.

DISCUSSÃO

Este genero se aproxima de *Pulchrosoma* Travassos, 1916, delle se diferenciando, principalmente, pelos testiculos não ramificados; pelo ovario não lobado; pela bolsa do cirro pre-acetabular; pela situação dos vitellinos, ausentes na zona acetabular; além de outros caracteres de menor interesse.

BIBLIOGRAPHIA

TRAVASSOS, L.

1916. Informações sobre a fauna helminthologica sul-fluminense. *Brazil-Medico*, **30** (40) : 312-314.
1928. Fauna helminthologica de Matto Grosso (Trematodeos — 1. parte). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, **21** (2) : 309-341, ests. 42-51.

(Laboratorio de Helminthologia)
